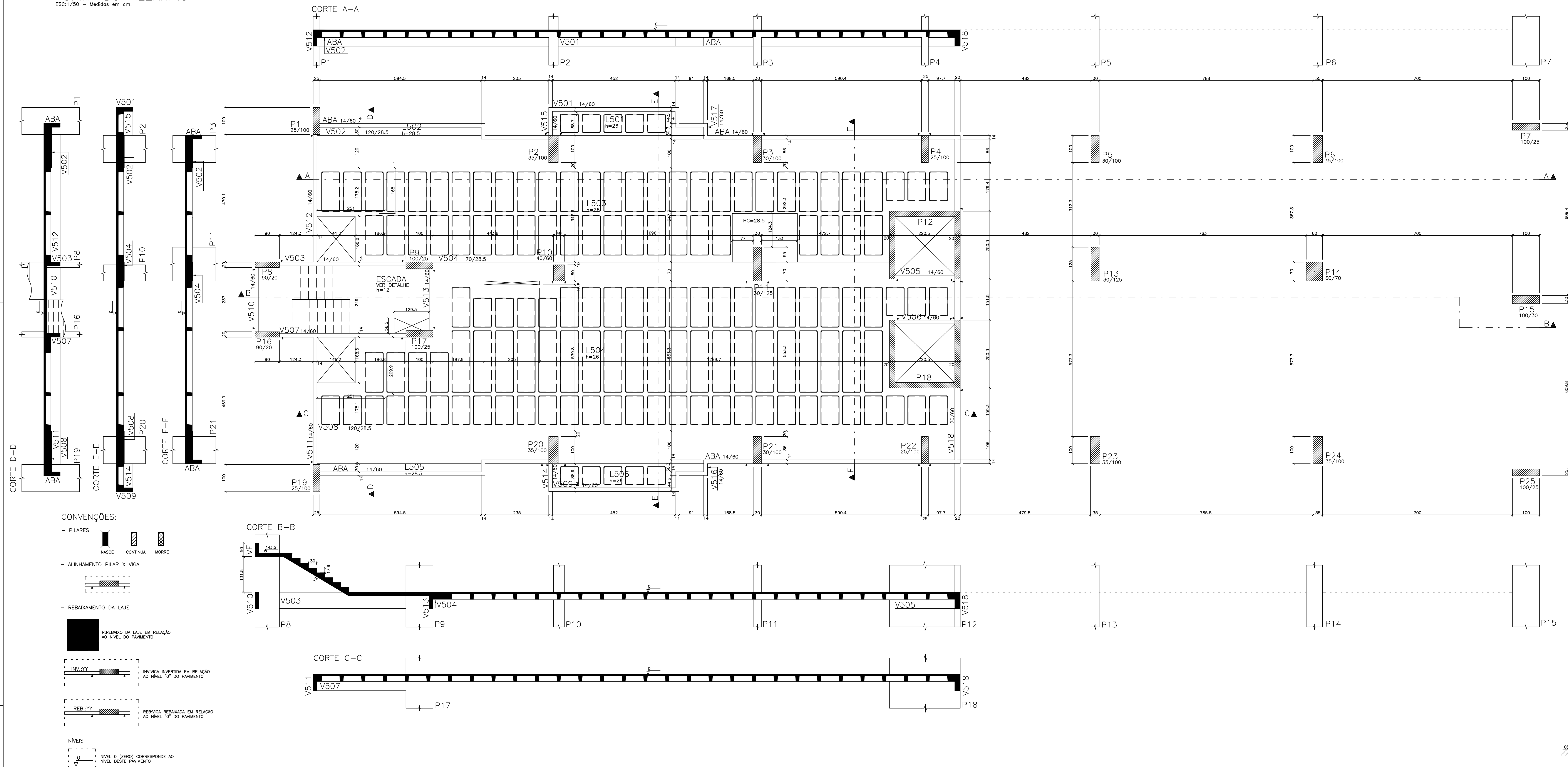


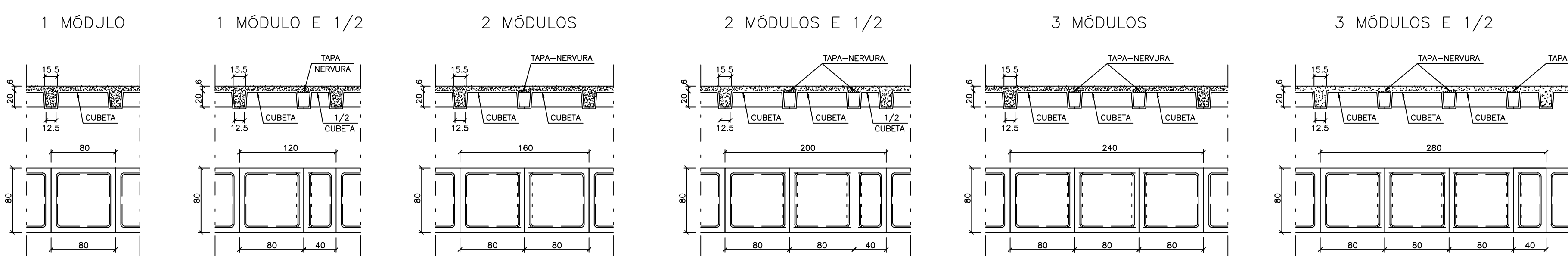
FORMA DO MEZANINO
ESC:1/50 - Medidas em cm.



- Utilizar dispositivos distritores e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
- As armaduras deverão estar limpas e livres de qualquer substância que prejudique o aderência do concreto, inclusive óleos e óxidos.
- Obedecer os diâmetros de distribuição das barras de aço especificadas na NBR-6118 (10 e 5/8 polímeros menores que 20mm e 8 e 9 polímeros de 20mm).
- Quando se usar o tipo "L" de barras de aço (40 x 40 x 40 "L"), em nenhuma hipótese poderá ser substituído por tipo de aço do tipo "X".
- O concreto utilizado deverá ser ensaiado, garantindo-se sua resistência característica compreendida entre 25 e 30 MPa.
- Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior a 2,50m, para evitar o segregação do agregado do ponto de cimento.
- Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 14 dias e não poderão ser submetidas a qualquer tipo de choque térmico.
- Todo o concreto deverá ser atendido por meio de vibradores de inserção, compatível com o posicionamento das peças e serem conectados.
- Todo o concreto do concreto tipo "L"deverá, com obtimento de 8 e 9 10cm, que resulte na lubrificabilidade compatível com a dimensão das peças.
- Na composição do concreto, areia e brita não poderão apresentar impurezas ácidas e/ou alcalinas com o concreto.
- As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem, preciso dimensional, ser eliminadas as vibrações e ser bem funcionamente instaladas.
- Limpar as formas e verificar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma o concreto poderá ocorrer sobre as juntas das formas.
- Entre interrupções de concretagem o furo de que as emendas das decorantes não prejudiquem o desempenho das decorantes, garantindo-se o bom funcionamento destas.
- Entre interrupções de concretagem o furo de que as emendas das decorantes não prejudiquem o desempenho das decorantes, garantindo-se o bom funcionamento destas.
- A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo-se o plano de re-escoramento e isolação existentes.
- Falhas de concretagem ("bichinhos") deverão ser recuperadas com argamassa V1-Grout fixa que seja à base de cimento.
- Quando especificadas em projeto, as concretíficas devem ser obedecidas no exatidão.
- O escoamento deve ser propiciado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, do efeito da estrutura e das cargas externas, deformações prejudiciais à forma da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
- Para o escoamento ser propiciado, não se poderá utilizar deformação e flambagem das metálicas e os vibradores e que o escoamento esteja livre.
- Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar reações prejudiciais provocadas no solo e/ou do edifício que suporte o escoamento, pelas cargas por este transmitidas.
- No esborçamento das fachadas, na estrutura do alvarôrio e/ou vigas utilizar tipo "ADMATCORT" em toda extensão desde o apoio até o vão livre, e/ou deformação de fissuração.
- Na ligação do alvarôrio com a estrutura utilizar tipo "ADMATCORT" a 10 fôtes de encaixe, em bandação vertical de todas as fôdes (conforme recomendações do fabricante).
- Executar o escoamento das paredes e/ou argamassa expansiva/incluída pelo tipo Zapolamento (de 10 a 15 cm) e 30 cm de espessura, com o uso de uma rede de 50 mm, em seguida executar o escoamento das pavimentações intermédias.
- De acordo com a NBR 12520-2017, para edificações em clima moderado com TMR de 60 a 90 mm, o concreto por argamassa, neste projeto, é obrigatório o uso de concreto (cimento + areia) com 10% de água.

	18		49,190
RESERVA10800	17		47,200
CORBERTA	16		26,300
			1,100
			3,100
CODEENTURA	15		43,050
			3,100
10a.TIPO	14		39,930
			3,100
8a.TIPO	13		37,010
			3,100
6a.TIPO	12		34,080
			3,100
7a.TIPO	11		31,170
			3,100
6a.TIPO	10		28,250
			3,100
	9		25,330
			3,100
4a.TIPO	8		22,410
			3,100
3a.TIPO	7		19,490
			3,100
2a.TIPO	6		16,570
			3,100
1a.TIPO	5		13,650
			3,100
MEZANINO	4		10,800
			3,100
GARAGEW_2	3		7,450
			3,100
GARAGEW_1	2		4,200
			3,100
PILOTIS	1		1,400
			3,100
Fundacao	0		-1,400

DET.TÍPICO DA LAJE NERVURADA
(CAPEAMENTO:5.0cm)



AÇÕES/CARREGAMENTOS	
SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGF/M2 E 200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGF/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGF/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGF/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL/CERÂMICO)	200 KGF/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL/CERÂMICO)	160 KGF/M2

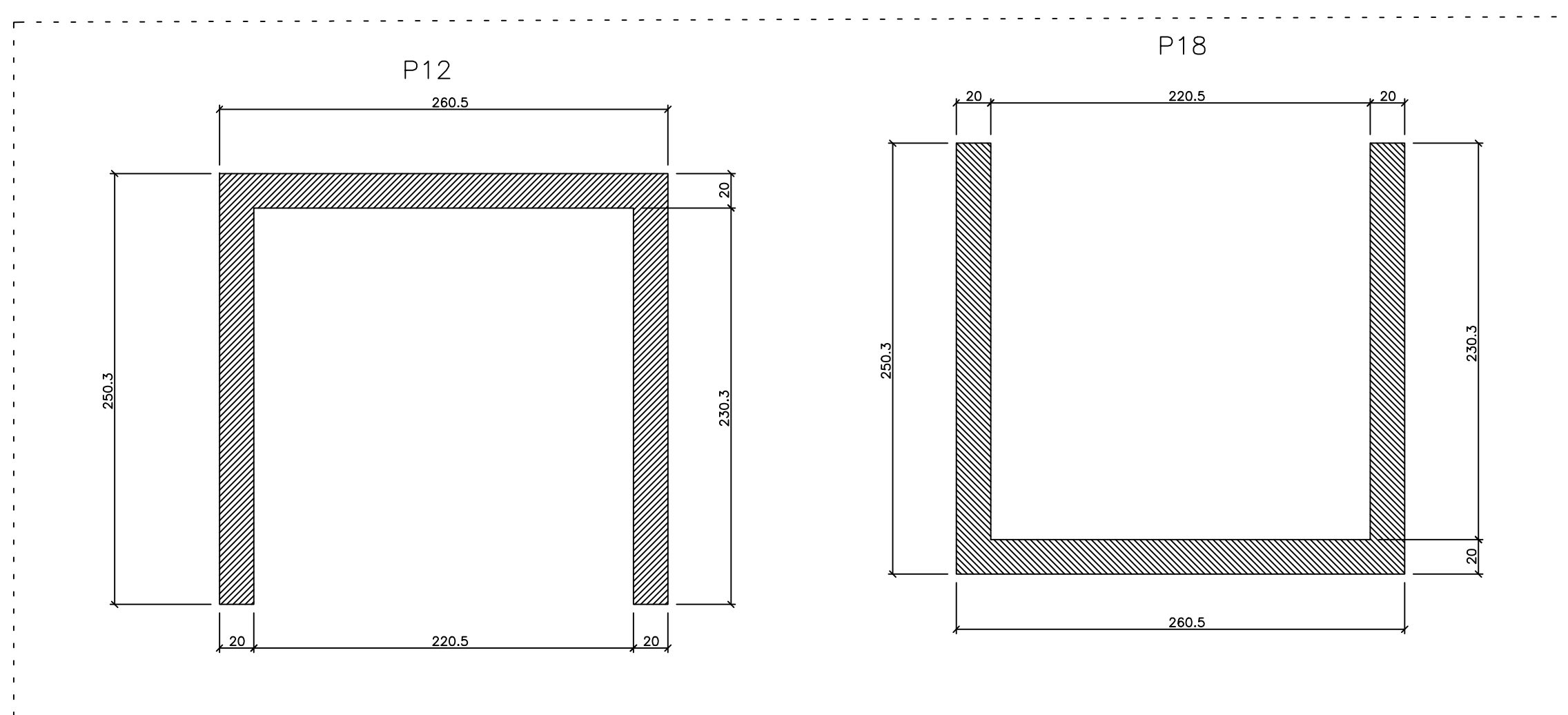
DURABILIDADE	
CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	II – MODERADA – URBANA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	PEQUENO
CLASSE DO CONCRETO	C35 (fck) = 35 MPa
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130,05 MPA
FATOR ÁGUA/CIMENTO	<= 0,60
COBRIMENTOS	LAJES:3,0 CM VIGAS:3,5 CM PILARES:3,5 CM FUNDAÇÕES:4,0 CM

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE	
VELOCIDADE BÁSICA – V_0	30 m/s
FATOR DO TERRENO – S_1	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE – S_2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO – S_3	B
FATOR ESTATÍSTICO – S_3	1,00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE – $GAMA Z$	1,20

CONSUMOS		
ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	28.35 m3	261.80 m2
VIGA	23.20 m3	129.65 m2
LAJE	29.20 m3	216.15 m2
TOTAL	80.75 m3	607.60 m2

OBS: CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM.
CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.

DETALHE DOS PILARES P12 E P 18

[illegible]